

Sen. O GLOBO Sarney: Lei não prevê extinção dos partidos

02 MAI 1979

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente da Arena, Senador José Sarney — que ontem conversou durante 90 minutos com o ministro da Justiça, Petrônio Portela — disse à tarde que não há nenhuma fórmula legal que possa dissolver os partidos políticos a não ser que Arena e MDB decidam isso através de convenções nacionais.

Para ele, os rumores de dissolução dos partidos teria uma única explicação: os líderes partidários que receiam defecções se servem de veiculação desse tipo de boato, até que as reformas previstas para a legislação partidária e eleitoral sejam efetivadas.

O presidente da Arena admitiu que o quadro partidário será ampliado. Ele acha que depois de anistiado, o ex-governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola terá condições de organizar um partido — com os dez por cento dos senadores e dez por cento dos deputados ou, numa segunda hipótese, com as adesões de cinco por cento dos eleitores que votaram a 15 de novembro.

Quando se perguntou a Sarney se a Arena poderia mudar de nome, ele respondeu que há essa possibilidade, mas logo acrescentou que essa atitude não significa extinção do partido. E enfatizou que a Arena, com quase quatro mil diretórios instalados em todos os municípios brasileiros, e contando com o presidente da República e os governadores de 21 Estados, só poderá desfrutar dessa condição.

ELEIÇÕES EM SP

O senador maranhense estava eufórico e estranhou que os jornalistas insistissem tanto em perguntar sobre a possível extinção do partido. Indagou se eles sabiam dos resultados das eleições realizadas domingo em 13 municípios paulista (estâncias hidrominerais).

— Vencemos de 12 a um — respondeu ele próprio.

Sarney justificou seu entusiasmo porque é a primeira eleição de que participa no posto. E deu a seguinte explicação para a maciça vitória da Arena:

— Isto mostra que o partido está cumprindo a sua missão e está recebendo apoio do povo para o programa e a ação que tenta pôr em prática. Isso representa também uma resposta de apoio às diretrizes do presidente Figueiredo.

COINCIDÊNCIA DE MANDATOS

Na próxima semana, Sarney dará os resultados da pesquisa que a direção do partido está fazendo para saber se a maioria deseja prorrogação de mandatos dos atuais prefeitos e vereadores, para que as eleições coincidam em 82. Segundo ele, dois terços do partido estão votando a favor. A sua posição "será a do partido".

O presidente da Arena informou que o partido só adiará as eleições para renovação dos diretórios nacional estaduais e municipais, se até junho for aprovado o novo Código Eleitoral. Mesmo assim, segundo ele, o adiamento será por 60 dias.

INFLAÇÃO

Sarney anunciou também que amanhã terá o primeiro documento que a assessoria técnica do partido está elaborando com o programa de combate a inflação. Ele reiterou que "sendo a inflação um problema de natureza social, em face dos conflitos que gera, ela passa a ser um problema político de alta relevância".

Ele disse que a inflação "tem alto componente psicológico", e em razão disso a Arena, "tem o dever de trabalhar para ajudar o povo a se tornar consciente desse problema para que ele ajude o Governo a combatê-lo".